



Pinheiro-bravo
(Pinus pinaster)

Com altura de 30 a 40 m com tronco cilíndrico, casco espesso de cor castanho-avermelhado. Folhas persistentes, em forma de agulha, rígidas e grossas. A pinha tem 7 a 8 cm.

Encontra-se distribuída por toda a Península Ibérica.

É a espécie de pinheiro mais frequente em Portugal.



Pinheiro-manso
(Pinus pinea)

Árvore com uma copa robusta que faz lembrar um guarda-sol. As folhas em formato de agulhas de cor verde-escura têm 10 a 20cm de comprimento. Disseminam-se através de sementes.

Originária da zona Mediterrânica.

É aproveitada, desde a pré-história, como fonte de alimento devido aos pinhões que produz.



Abrunheiro
(Prunus cerasifera)

É uma árvore que pode atingir os 8m de altura. Produz frutos avermelhados com 2 a 3 cm de diâmetro.

Tem origem na Ásia central e é muito usada como planta ornamental nos parques e jardins de Portugal.

Os seus frutos são comestíveis e muitas vezes usados em compotas.



Abeto-falso
(*Picea abies*)

É uma árvore de grande altura, com raízes pouco profundas, que pode medir até 60m. Dela nascem folhas verde-escuras e pinhas-vermelhas que vão dar origem às sementes.

Tem origem na Europa central.

Em muitos países esta árvore é utilizada como árvore de Natal e também como planta ornamental.



Loureiro
(*Laurus nobilis*)

É uma árvore que mede entre 5 a 10m. Apresenta folhas persistentes verde-escuras, lanceoladas e de aspeto lustroso na face superior.

Com distribuição na Região Mediterrânica. Em Portugal ocorre mais no Litoral.

Associada a alguns mitos, nomeadamente à história de amor entre o Deus Apolo e a Ninfa Daphne.



Abrunheiro
(*Prunus cerasifera*)

É uma árvore que pode atingir os 8m de altura. Produz frutos avermelhados com 2 a 3 cm de diâmetro.

Tem origem na Ásia central e é muito usada como planta ornamental nos parques e jardins de Portugal.

Os seus frutos são comestíveis e muitas vezes usados em compotas.